

ATA N.º 2/2023
do Conselho de Escola
da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa

No primeiro dia do mês de março de dois mil e vinte e três, pelas dez horas e trinta e quatro minutos, reuniu ordinariamente, por videoconferência, o Conselho de Escola.

Estiveram presentes, enquanto membros docentes: Professor Doutor Pedro Romano Martinez (Presidente do Órgão), Professora Doutora Paula Costa e Silva, Professora Doutora Ana Fouto, Professora Doutora Sandra Lopes Luís, Professor Doutor Nuno Cunha Rodrigues e Professor Doutor João Espírito Santo; enquanto membros discentes: os estudantes André Brito, Catarina Vieira (que secretariou), João Barreiro, Patrícia Almeida e Vítor Andrade André; e enquanto membro não docente, a Dra. Nádia Lomar.

Estiveram ainda presentes, sem direito de voto, a Senhora Diretora, Professora Doutora Paula Vaz Freire, a Senhora Diretora Executiva, Dra. Cândida Eunice Machado e, em substituição da Presidente da AAFDL, o Pedro Cecília.

O Professor Doutor Paulo Alves Pardal justificou a sua ausência.

A ordem de trabalhos consistiu nos seguintes pontos:

1. Aprovação da ata da reunião anterior;
2. Provedor do Estudante;
3. Projeto de regulamento da Comissão de Ética para a Investigação Científica;
4. Comissões do Conselho de Escola;
5. Outros Assuntos.

1. Aprovação da Ata da reunião anterior

O Presidente informou que a ata foi distribuída e que ocorreram algumas sugestões de alterações e que, antes do início formal da reunião, foram apresentadas duas declarações de voto dos conselheiros discentes João Barreiro e Vítor Andrade André.

O Presidente, antes de dar início à discussão de aprovação da ata, agradeceu às secretárias pela ata elaborada e aproveitou o momento para recordar que é prática deste Conselho e de outros órgãos, que o secretário elabore a ata, que a apresente ao Presidente, que fará uma leitura e revisão e apenas após a revisão por parte do Presidente do órgão é que a ata será disponibilizada aos demais conselheiros. Assim sendo, o Presidente referiu que gostaria que se mantivesse esta prática onde a ata só seria disponibilizada para todos os membros após a revisão por parte do Presidente.

O Presidente questionou se alguém gostaria de intervir quanto a alterações da ata e a declarações de voto.

A aluna Patrícia Almeida interveio no sentido de informar que uma vez que não esteve presente na última reunião não poderia votar, no entanto solicitou que a sua ausência fosse justificada.

O Presidente informa que a ausência foi efetivamente justificada por email, pelo que a justificação será incluída na ata.

Informou que uma vez que as declarações de voto não foram alvo de análise por parte dos conselheiros estas deveriam ser enviadas para todos os membros do órgão para que estes possam ter conhecimento do seu conteúdo, e, portanto, a sua discussão deveria ser retomada em reunião posterior.

Posto isto, o Presidente questionou se alguém teria alguma questão quanto à ata da reunião anterior. Não havendo nada a acrescentar, o Presidente reiterou os agradecimentos ao secretariado e informou que a ata foi aprovada, por unanimidade, sem as declarações de voto.

2. Provedor do Estudante

O Presidente informou que o Provedor do Estudante se manteve em funções para além do período normal do mandato, pelo que é necessário proceder a uma nova designação. O Presidente esclareceu que, nos termos dos Estatutos, a designação do

Provedor do Estudante decorre de uma indicação da Diretora com o acordo ou proposta conjunta dos Conselheiros Discentes do Conselho de Escola. O Presidente questionou se foi alcançado o consenso e se tal foi o caso qual seria a proposta de nome para o Provedor do Estudante.

A Senhora Diretora cumprimentou os conselheiros e os demais presentes na reunião e informou que existiu um consenso quanto à designação do Dr. Nuno Salpico para o cargo de Provedor do Estudante.

O Presidente referiu que a designação do Dr. Nuno Salpico consiste numa recondução para as funções do Provedor do Estudante. Assim, questiona se, face ao exposto, algum dos conselheiros gostaria de tomar a palavra quanto a esta proposta. O Aluno Vítor Andrade André cumprimentou os presentes, agradeceu e parabenizou o Dr. Nuno Salpico pela sua recondução e informou que estará sempre disponível para todo o trabalho conjunto necessário.

O Presidente questionou se havia algum voto contra ou alguma abstenção por parte dos membros do Conselho. Não houve nenhuma manifestação, pelo que o Presidente anunciou que o Dr. Nuno Salpico seria designado para o cargo de Provedor do Estudante e aproveitou a oportunidade para felicitar e agradecer pelo desempenho no último mandato.

O aluno André Brito felicitou o Dr. Nuno Salpico pela recondução e solicitou a participação do mesmo em sede de Conselho para abordar o relatório de atividades do mandato anterior.

3. Regulamento de Ética para a Investigação Científica

O Presidente informou que este projeto foi apresentado na reunião passada, mas gostaria de retomar este assunto com o intuito de se concluir no dia de hoje as discussões. Posto isto questionou se algum conselheiro gostaria de intervir.

O aluno Vítor Andrade André informou que a questão fundamental, no seu ponto de vista, continua a ser a ausência de abrangência quanto à comissão de ética, pelo que

este reiterou que esta comissão deve abarcar as funções de todas as comissões de ética da Faculdade. Informou que, como não teve tempo útil para apresentar uma proposta quanto a este regulamento, se a votação decorrer na reunião de hoje irá se abster, mas acrescentou que não votará contra.

O Presidente explicou que o aluno Vítor Andrade André propôs, em reunião passada, que esta comissão tivesse uma abrangência para as funções de todas as comissões de ética, mas que, quanto a este propósito, foi esclarecido que estando em funcionamento outras comissões de ética na Faculdade, esta comissão não deveria colidir com as competências de outras comissões também em funções.

O aluno Vítor Andrade André informou que a divisão de competências entre várias comissões de Ética pode resultar em diversos problemas. Defendeu, portanto, que uma comissão de Ética deve ser transversal, o que permitiria uma comissão mais forte. Acrescentou que em relação à composição da comissão, a competência de nomeação deveria ser do Conselho de Escola.

A aluna Patrícia Almeida interveio defendendo que a comissão tem como intuito a metodologia da pesquisa e da investigação pelo que deve ter um regulamento distinto do regulamento geral. Em relação à composição da comissão propôs que nesta sejam incluídos dois elementos externos do mesmo grau. Reforçou, por último, que a comissão específica para a investigação científica apresenta mais vantagens do que uma comissão geral de Ética.

O aluno João Barreiro cumprimentou os presentes, parabenizou o secretariado do órgão, parabenizou a Senhora Diretora pela celeridade quanto à proposta no nome do Dr. Nuno Salpico e parabenizou o mesmo pela sua nomeação. Interveio no sentido de dar a conhecer que também se irá abster na votação deste Regulamento, ainda que parabenizando a Professora Doutora Maria João Estorninho, enquanto presidente desta comissão.



O Professor Doutor Nuno Cunha Rodrigues informou, enquanto membro integrante da comissão, que houve um esforço grande para evitar uma sobreposição de competência entre as várias comissões de Ética. Ademais informou que esta comissão também se inspirou noutras Universidades, pelo que este projeto está alinhado com diversas escolas, quer em Portugal quer no estrangeiro, que, apesar de não ser inovador, segue modelos de sucesso e que visa solucionar as questões de âmbito Ético no plano da investigação científica.

O Presidente informou que, assim como foi reforçado pela Professora Doutora Maria João Estorninho na reunião passada, este é um projeto de regulamento que está em andamento pelo que, após uma primeira abordagem, nada impede que seja sujeito a modificações. Acrescentou que é vantajoso para a Faculdade ter esta comissão em funcionamento pelo que não seria prudente estar a adiar esta votação. Não havendo mais intervenções o Presidente submeteu o regulamento a votação.

O regulamento foi aprovado sem votos contra e com 3 abstenções.

4. Comissões do Conselho de Escola

O Presidente informou que esta questão foi levantada pelo aluno Vítor Andrade André e acrescentou que ao longo do tempo, o Conselho de Escola contou com a criação de várias comissões pelo que se verificou a necessidade de aferir a manutenção de algumas e a atualização da composição de outras, para que possam apresentar resultados. O Presidente acrescentou ainda que só serão alvo de discussão as comissões que foram criadas e são da competência do Conselho de Escola. Assim, questionou se algum conselheiro gostaria de intervir.

O aluno Vítor Andrade André informou que a maior parte das comissões e grupos de trabalhos não foram efetivamente criados pelo Conselho de Escola, mas sim por despacho da Senhora Diretora. De qualquer forma, acrescentou que identificou um conjunto de comissões, umas internas, como o grupo de trabalho da reforma eleitoral, e outras comissões e grupos de trabalhos criadas pela Senhora Diretora que pelo que se sabe tem feito um bom trabalho e apresentado bons resultados.

Concluiu que em relação à lista de comissões que apresentou todas se justificam.

A Senhora Diretora agradeceu ao aluno Vítor Andrade André pelo impulso inicial deste tema para que se procedesse a uma revisão e reorganização destas comissões. Informou que, à exceção da comissão da reforma eleitoral, todas as outras foram criadas por Despacho da Diretora. Acrescentou que todas as comissões têm na sua composição conselheiros discentes pertencentes aos órgãos pelo que se torna necessário uma atualização.

Em relação à Comissão da Reforma Eleitoral informou que esta foi constituída em março de 2022, tendo um objeto muito particular e, portanto, questionou se esta não teria esgotado o seu objeto com a proposta de alteração e efetiva aprovação do regulamento eleitoral.

Quanto à Comissão do Código de Conduta e Boas Práticas informou que esta tinha como objeto a criação de um documento base adequado à necessidade da Faculdade. Informou que em relação a sua composição, uma vez que o aluno André Brito foi designado como conselheiro discente do Conselho de Escola faria sentido, uma vez que este conselheiro se mantém em funções, manter o conselheiro no cargo. Acrescentou que é necessário proceder à alteração de um outro membro, uma vez que o Presidente do Conselho Pedagógico, Professor Doutor António Barreto Menezes Cordeiro, foi substituído pelo Professor Doutor Miguel Romão. A nomeação do conselheiro discente por parte do conselho pedagógico nunca ocorreu, pelo que é necessário que ocorram estas designações. Concluiu que deveria o conselho pronunciar-se quanto a manutenção do André Brito na comissão.

Em relação a Comissão para a Igualdade de Género, Inclusão e não Discriminação, a Senhora Diretora informou que o seu regulamento final ainda não foi aprovado, que este se encontra na possibilidade de apresentação de contributos e, portanto, concluiu que seria prematuro discutir a composição num momento em que o seu regulamento ainda não foi finalizado e consequentemente aprovado.



A Senhora Diretora esclareceu que a Comissão de preparação do Projeto para o Edifício da Investigação contava na sua composição, por parte dos discentes, com o Dr. Cláudio Cardona e uma nomeação por parte da AAFDL. Deste modo, informou que cabe ao Conselho pronunciar-se quanto a uma nova nomeação de um conselheiro discente e que cabe a Associação Académica a indicação de um nome. Em relação ao grupo de trabalho para a promoção da Saúde e Bem-Estar informou a Senhora Diretora que este tem tido uma atuação muito significativa, que tem apresentado boas iniciativas e que irá apresentar, dentre em breve, mais iniciativas interessantes. Na origem da sua composição foi designado um elemento da Associação Académica, que tem vindo a ser substituído e um elemento do Conselho de Escola, pelo que aqui também será necessário proceder a atualização da composição.

Quanto ao grupo de trabalho para a promoção da Sustentabilidade e Ambiente, informou a Senhora Diretora que este nunca teve um funcionamento efetivo devido à pandemia, acrescentando que este grupo de trabalho conta com a coordenação da Professora Doutora Rute Saraiva. Informou também que os membros discentes que integram este grupo de trabalho são da competência de nomeação do Conselho Académico e do Conselho Pedagógico, pelo que não há lugar a discussão em sede de Conselho de Escola.

O Presidente informou que quanto a Comissão da Reforma Eleitoral, esta foi criada em março de 2022, e tinha, à data, como membros a Professora Doutora Ana Fouto, Dr. Afonso Brás, André Brito e Dr. Pedro Fortuna.

Acrescentou que o objeto desta comissão era resolver dois problemas concretos: um relativo aos docentes e outro relativo aos alunos. O Presidente informou que em relação aos docentes a proposta não foi aprovada, mas em relação aos discentes o problema foi alvo de uma proposta que foi inclusive discutida e aprovada em sede de Conselho de Escola.



A Professora Doutora Ana Fouto cumprimentou todos os presentes e procedeu a um esclarecimento quanto ao fim primordial da comissão informando que o seu objeto foi desenvolvido e consequentemente alcançado com a discussão e votação em sede do Conselho de Escola nomeadamente quanto ao problema das eleições dos discentes para o conselho pedagógico, que foi aprovada, e quanto à proposta de alteração das regras de votação dos docentes, que não foi aprovada por parte do órgão.

Acrescentou que mesmo já com a composição atualizada, não houve nenhuma reunião exatamente por carência de objeto.

O aluno Vítor Andrade André acrescentou que o que aconteceu foram dois momentos diferentes. Num primeiro momento o que ocorreu foi a supressão de ciclos e a criação de outros e realçou que este procedimento, do lado discente, foi pessimamente conduzido, marcado como um procedimento fragilizado. No segundo momento, levantou-se um conjunto de questões onde vários estudantes manifestaram o seu desagrado com a situação criada e com a falta de debate. O aluno mencionou que têm ocorrido, ano após ano, problemas com as homologações das eleições, motivado pelo sistema eleitoral da própria Faculdade. Informou que estaria disposto a levar esta discussão aos alunos da Faculdade, em conjunto com o aluno João Barreiro, e sugeriu que a comissão fosse composta por três docentes e dois discentes, para que o trabalho possa ser realizado com sucesso.

O Presidente esclareceu que as dificuldades nas homologações se prendem exclusivamente com o Conselho Pedagógico, e acrescentou que estas não se devem às alterações introduzidas pela última reforma eleitoral, estas dificuldades motivam-se exclusivamente pela forma como o Conselho Pedagógico é eleito, nomeadamente com a eleição realizada conforme o ano em que o aluno está inscrito. Informou inclusive que na última eleição não se levantou qualquer problema, nomeadamente tendo em conta as peculiaridades da Faculdade de Direito.



O aluno João Barreiro informou que, assim como reforçou o Presidente da República Marcelo Rebelo de Sousa, no dia da inauguração do espaço de ampliação da biblioteca, a Faculdade de Direito é *sui generis* dentre de todas as outras Faculdades da Universidade de Lisboa, e não se deve excluir a possibilidade de caso se manifeste vontade por parte da escola, de se voltar a constituir esta comissão. Informou que se houver essa necessidade estaria totalmente disponível para auxiliar e manter uma ligação próxima de debate com a comunidade estudantil.

O Presidente questionou se é prudente repor uma nova comissão tendo em vista a manutenção do regulamento eleitoral, nomeadamente se da parte do órgão faria sentido estar anualmente a alterar, por razões pontuais, o regulamento eleitoral, principalmente tendo em conta o princípio de segurança no Direito e de estabilidade, se justificará este processo.

A Professora Doutora Ana Fouto deu uma última nota no sentido de defender que o objeto da comissão está esgotado e que não é desejável estar a abrir processos de revisão eleitoral de forma sucessiva, sem prejuízo de se rever o regulamento em caso de necessidade, nomeadamente quanto a questões que impliquem um conflito com a homologação das eleições por parte da Reitoria.

O aluno André Brito informou que quando foi constituída a segunda comissão não houve nenhuma proposta de alteração, nem por parte dos discentes nem por partes dos docentes. Propôs que eventuais propostas de alterações do Regulamento eleitoral podem ser alvo de discussão em plenário do órgão e caso necessário se crie uma comissão posterior.

O aluno Vítor Andrade André cumprimentou a Professora Doutora Ana Fouto e informou que apesar da reforma eleitoral ter sido realizada há pouco tempo, não houve uma proximidade com a comunidade académica, pelo que a ausência de propostas não surpreende visto que a discussão não foi aberta. Informou que, de facto, a relação com a reitoria atualmente é boa, mas acrescentou que o regulamento não deve ser pautado apenas no presente e que deve ter em conta também o futuro.

Propôs que estas questões fossem analisadas e se necessário apresentado um projeto de alteração para se analisar a necessidade de uma eventual reforma eleitoral.

O aluno Pedro Cecília cumprimentou todos os presentes e informou que irá representar a AAFDL nos diversos órgãos de gestão da Faculdade e que se o Conselho de Escola considerar que há necessidade de abrir um processo de reforma eleitoral estará disponível para levar esta discussão em sede própria, nomeadamente em RGA.

O Presidente considerou haver consenso no sentido de que a comissão teve o seu objeto exaurido, mas informou que o Conselho está aberto para receber propostas e que se poderá constituir uma nova comissão para a reforma eleitoral.

Em relação à Comissão de Código de Conduta e Boas Práticas da Faculdade, o presidente informou que foi indicado pelo Conselho de Escola o Conselheiro André Brito. Acrescentou que os demais Conselheiros Docentes e Investigadores mantêm os seus mandatos, pelo que apenas seria necessário discutir a nomeação de um Conselheiro Discente.

O aluno João Barreiro informou que os conselheiros discentes estão em consenso e, portanto, gostariam de renomear o André Brito.

O Presidente informou que havendo consenso por parte dos conselheiros discentes não haveria necessidade de se realizar uma votação, pelo que o André Brito continuará a compor esta Comissão de Código de Conduta e Boas Práticas da Faculdade.

Em relação à Comissão de preparação do Projeto para o Edifício da Investigação o Presidente informou que esta é composta pelo Professor Doutor Miguel Teixeira de Sousa, Professora Doutora Maria José Rangel Mesquita, Professor Doutor Pedro Caridade Freitas, Professor Doutor Nuno Cunha Rodrigues e o Dr. Rui Pina, além de ter a nomeação de um membro do Conselho Escola, que indicou o Dr. Cláudio Cardona, e um membro discente da AAFDL.



O aluno Vítor Andrade André informou que por parte dos conselheiros discentes há novamente consenso pelo que estes gostariam de substituir o Dr. Cláudio Cardona pelo João Barreiro. Acrescentou que à semelhança do anterior também não haveria necessidade de proceder a uma votação.

O Presidente questionou o representante da AAFDL quanto a nomeação de um membro discente.

O aluno Pedro Cecília informou que terão em breve a primeira reunião do mandato e acrescentou que provavelmente o membro atualmente em funções será substituído, por estar em final de licenciatura.

O Presidente solicitou que o nome do membro desta Comissão e das outras comissões que também venham a sofrer alteração da sua composição sejam apresentados num prazo de 15 dias para todo o Conselho.

Em relação ao grupo de trabalho para a promoção da Saúde e Bem-Estar, o Presidente questionou se há consenso para a nomeação do aluno por parte dos conselheiros discentes.

O aluno André Brito informou que os conselheiros gostariam de substituir a conselheira Luísa Bruges pela conselheira Catarina Vieira.

O aluno Vítor Andrade André informou que quanto ao grupo de trabalho para a promoção da Sustentabilidade e Ambiente gostaria de informar que pode surgir a proposta para que este grupo de trabalho passe a ter também a nomeação de um membro do Conselho de Escola. Solicitou também que o Secretariado ou a Diretora disponibilizassem o Regulamento de Igualdade de Género, Inclusão e não Discriminação e o Projeto de Regulamento do procedimento de avaliação de indícios de assédio na Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa.

A Senhora Diretora informou que o Projeto de Regulamento do procedimento de avaliação de indícios de assédio na Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa ainda aguarda a versão final para que posteriormente seja disponibilizado em Consulta Pública.

O Presidente informou que em relação à Comissão de Igualdade de Género, Inclusão e não Discriminação e ao Projeto de Regulamento do procedimento de avaliação de indícios de assédio na Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa ocorreu em sede de reunião alguns comentários, mas que estes efetivamente não chegaram aos respetivos coordenadores, pelo estipulou prazo para que possam ser enviados os comentários para que os respetivos responsáveis possam finalizar os respetivos projetos de regulamentos. O Presidente definiu um prazo de 15 dias após a disponibilização dos respetivos documentos, acrescentando que os comentários devem ser enviados por escrito.

O aluno João Barreiro parabenizou a Senhora Diretora, a Direção da Faculdade e a Dra. Nádja Lomar pelo árduo trabalho que se tem desenvolvido no âmbito da sustentabilidade na Biblioteca, inclusive pelos vários comentários tecidos nos diversos meios de comunicação social, como uma das bibliotecas mais sustentáveis e mais verdes do nosso País. Mencionou, inclusive, a existência de uma mascote da Faculdade que tem usufruído do jardim da Biblioteca, motivo que levou o Conselheiro a apelida-lo de “o único”, por se tratar do único que utiliza este espaço.

5. Outros Assuntos

O Presidente reforçou que o prazo para entregar propostas e sugestões quanto aos projetos de regulamentos é de 15 dias contados após a disponibilização dos respetivos documentos.

A Senhora Diretora informou que em relação à solicitação, na reunião anterior, do Conselheiro Vítor Andrade André, quanto ao relatório de utilização das salas, disponibilizou as seguintes informações: o Serviço Académico lidou com 2500 pedidos de copias de exames; 539 pedidos de recurso; 356 enunciados e respetivas grelhas de exames e 4682 provas orais. Com estes dados foi possível aferir que este período para a Divisão Académica é de trabalho extremo.



Ademais informou a Senhora Diretora que a Faculdade conta hoje com dez anfiteatros em plena utilização, vinte seis salas de aulas, quatro salas de institutos, o auditório, a sala de audiências e duas salas de seminário.

Informou a Senhora Diretora que é com base nesta disponibilidade física que se realiza a gestão da distribuição dos horários e dos alunos pelas salas, e informou também que, por iniciativa da Dra. Cândida Machado e do Gabinete de Apoio à Gestão, houve uma reorganização das salas o que permitiu um maior aproveitamento do espaço das diversas salas da Faculdade. Com a disponibilidade atual de espaço há a consciência do esforço que a alocação das turmas e subturmas nas respetivas salas acarreta. Informou a Senhora Diretora que irão ser construídas duas novas salas, assim como a sala onde atualmente se encontra a tesouraria passará a ser mais uma sala de aula e que o mobiliário para esta sala e para mais uma outra será adquirido em breve. Concluiu a intervenção referindo que se faz uma utilização plena do espaço da Faculdade.

O Presidente agradeceu o esclarecimento por parte da Senhora Diretora e acrescentou que atualmente, neste período letivo de aulas, as salas estão normalmente todas utilizadas, pelo que a Faculdade vive no limiar das suas capacidades no que diz respeito às salas de aulas.

O aluno Vítor Andrade André agradeceu as informações preciosas apresentadas pela Senhora Diretora. No entanto, expressou a sua preocupação exatamente pela Faculdade se encontrar no limiar de utilização dos espaços.

O aluno João Barreiro interveio no sentido de expor a situação da casa de banho feminina no rés do chão junto ao bar “Novo” que se encontra a ter um gasto excessivo de água. Acrescentou que a casa de banho feminina perto da biblioteca se encontra com os trincos partidos. Agradeceu a rapidez com que a situação das goteiras da sala de estudo foi resolvida e parabenizou a biblioteca pelo acervo de livros com a atualização do novo sistema de segurança, nomeadamente em livros mais antigos.

O aluno Vítor Andrade André realçou as dificuldades enfrentadas pelos alunos quanto às inscrições nos cursos intensivos, pelo que questiona a possibilidade de alterar o método atual de inscrição. Questionou também a situação das permutas pelo que ocorreram modificações no corpo docente após o fim do prazo para a realização das permutas, o que pode ter frustrado o investimento dos alunos. Por último questionou se com a publicação da ordem interna nº 1/2023, será realizado algum procedimento, como por exemplo fechar as salas e apenas abrir no horário das aulas, para garantir que não se irá utilizar as salas, salvo autorização prévia e se o aluno que for encontrado numa sala em que não efetuou reserva sofrerá algum tipo de repreensão.

A Senhora Diretora informou que em relação à casa de banho mencionada esta irá sofrer intervenções em breve, mas apenas com intuito reparativo. Em relação ao mobiliário da biblioteca informou que este se encontra a ser produzido pelo que se prevê que na Páscoa já seja possível proceder a sua colocação na biblioteca. Em relação ao sistema de segurança dos livros foi um investimento muito benéfico porque permite saber onde se encontra um livro que tenha sido extraviado e porque permite saber qual é a utilização de cada livro, possibilitando, por exemplo, saber quais os livros que são mais utilizados.

Relativamente às inscrições nos cursos intensivos, a inscrição ocorreu nos termos habituais, houve uma única situação em que o sistema não funcionou no período das 9:00 às 10:15 horas, pelo que a partir deste momento os alunos puderam inscrever-se nos moldes do costume. Acrescentou ainda que as vagas dos cursos são limitadas e que os alunos podem sempre ficar na lista de suplentes, informou ainda que havia cursos com algumas vagas disponíveis.

Em relação às permutas, informou a Senhora Diretora, que não é possível garantir que não ocorram modificações quanto ao corpo docente, acrescentou que apesar de não acontecerem muitas mudanças é impossível dar uma estabilidade absoluta quanto ao corpo docente.



Relativamente à ordem interna esta prendeu-se com a preocupação de evitar colisões entre as atividades que necessitam da sala e que realizaram a marcação e as aulas reservadas naquelas salas para que todos os pedidos possam ser atendidos. Informou que as salas não serão fechadas ao longo do dia e que não se prevê nenhuma sanção para os estudantes que utilizam as salas sem a respetiva autorização previa.

O aluno Vítor Andrade André questionou a possibilidade de retorno, no caso da permuta em que ocorreu mudança do corpo docente, à subturma inicial e, quando necessário, o reembolso do investimento ao aluno. Solicitou por parte da Reserva de salas e Comunicação e Imagem algum cuidado quanto a sobreposição de marcações nas salas.

O Professor Doutor João Espírito Santo informou que a marcação de salas, por parte do Serviço Académico, é eficiente, porque esta é realizada através de sistema e quando ocorre uma marcação de uma sala, o próprio sistema bloqueia pelo que se ocorreu uma sobreposição esta não se deve aos serviços académicos.

O aluno João Barreiro questionou a possibilidade de se marcar uma outra reunião do órgão para o fim do mês de março, visto que a reunião de fevereiro foi suprimida. O aluno André Brito parabenizou a biblioteca e a Direção quanto à reforma do auditório, nomeadamente quanto à melhoria da qualidade do som e ao investimento no marketing da imagem da Faculdade. Expôs a situação da instabilidade dos emails, questionando se a situação já se encontra solucionada. Parabenizou a Faculdade quanto à abertura das candidaturas aos mestrados, de forma atempada em relação ao ano passado, e questionou a ausência de referência à data de anúncio dos resultados das candidaturas, além de questionar a alteração do número de vagas na primeira e na segunda fase nos mestrados, em comparação ao ano passado. Por último, questionou o ponto de situação da proposta das lombas de borracha no parque de estacionamento exterior.



A Senhora Diretora informou que foram solicitados orçamentos quanto as lombas. Em relação à data de divulgação dos resultados das candidaturas dos mestrados, informou que não consegue esclarecer neste preciso momento por não ter presente o despacho. Sobre as vagas do mestrado em Prática Jurídica esclareceu que esta alteração se justifica tendo em conta o histórico de candidaturas, pelo que a perspetiva é de se aproximar dos concorrentes antecipando as candidaturas. Em relação aos emails, informou que ocorreu a falha devido a um ataque informático, que está a ser investigado, pelo que se verificou a necessidade de criar uma zona de segurança, proibindo que os emails circulassem fora da rede, para evitar uma contaminação de outros sistemas.

A próxima reunião ficou marcada para o dia 29 de março de 2023 às 10h30 min.

Não havendo mais nenhum assunto a tratar, o Presidente encerrou a reunião às doze horas e trinta e seis minutos.

O Presidente do Conselho de Escola



(Prof. Doutor Pedro Romano Martinez)

As Secretárias do Conselho de Escola



(Catarina Vieira)



(Lic. Rosa Guerreiro)